magazineluiza

Divulgação de Resultados 3T26

EBITDA recorrente totalizou R$710 milhões no trimestre, com 7,9% de margem

Lucro líquido recorrente de R$14 milhões e posição de caixa total de R$5,7 bilhões

Aceleração do crescimento de vendas para 16% nas lojas e 14% no e-commerce 1P em outubro[1]

MGLU
B3 LISTED NM

Vendas com foco em rentabilidade. No 3T26, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) totalizaram R$14,6 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 10,0% nas lojas físicas (9,5% no conceito mesmas lojas), com forte ganho de market share, e uma redução de 9,8% no e-commerce total em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar a receita bruta total de R$11,3 bilhões no 3T26.

Vendas do e-commerce. No 3T26, as vendas do e-commerce totalizaram R$9,3 bilhões, com destaque para a venda de R$5,9 bilhões provenientes do estoque próprio (1P). No marketplace as vendas foram de R$3,5 bilhões. Vale ressaltar a evolução da participação do fulfillment, que atingiu 33% ao longo do terceiro trimestre do ano, um aumento de 5 p.p. comparado ao 3T25.

Margem bruta. No 3T26, a margem bruta foi de 31,6%, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 3T25. Esse desempenho reflete o crescimento da receita de serviços, especialmente em função da originação do CDC na Magalupay SCFI, cujas margens são estruturalmente mais altas.

Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 24,1% no 3T26. Vale destacar a diluição das despesas com vendas comparado ao 3T25, que passaram de 19,2% para 18,8% da receita líquida. Em termos nominais, as despesas operacionais reduziram R$65,9 milhões no 3T26 em comparação com o 3T25. Além disso, vale destacar a redução de 3,1% das despesas administrativas, apesar da inflação do período.

EBITDA e lucro líquido. No trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R$710,1 milhões, com uma margem de 7,9%. O forte crescimento das lojas físicas, o aumento da margem bruta, o rigoroso controle de despesas e o sólido desempenho da Luizacred contribuíram para esse resultado. O lucro líquido ajustado foi de R$13,9 milhões no trimestre. Considerando os resultados não recorrentes, o resultado líquido contábil foi negativo em R$10,7 milhões no trimestre.

Geração de caixa operacional e sólida estrutura de capital. No 3T26, a geração de caixa operacional atingiu R$332,5 milhões, e o Magalu encerrou o período com uma posição de caixa total de R$5,7 bilhões. Essa liquidez absorveu o aumento de R$378 milhões em estoques voltado para a Black Friday e o Natal, manutenção do prazo médio de compras, aumento nos fornecedores diretos e redução de R$1,5 bilhão no saldo de fornecedores convênio. Adicionalmente, em outubro, a Companhia concluiu o pagamento de R$1,0 bilhão referente à 10ª emissão de debêntures.

Magalupay. Na Luizacred, em set/26, a base de cartões de crédito foi de 5,6 milhões de cartões, atingindo R$14,9 bilhões de faturamento no trimestre. A carteira de cartão de crédito foi de R$19,9 bilhões ao final do trimestre, com indicadores de atraso em patamares historicamente baixos. O lucro líquido da Luizacred atingiu R$77,8 milhões no 3T26, crescendo 14,4% em relação ao ano passado.

Na Magalupay SCFI, a carteira de crédito bruta alcançou R$838,5 milhões, enquanto as captações alcançaram um saldo de R$463,8 milhões, apresentando um lucro líquido de R$32,3 milhões no trimestre, com ROE anualizado de 50,8%.

[1] Crescimento da receita bruta das lojas e do e-commerce com estoque próprio (1P) da controladora em out/26 comparado a out/25.

MGLU3: R$5,84 por ação
Total de Ações: 775.945.010
Valor de Mercado: R$4,5 bilhões

Teleconferência
10 de novembro de 2026 (terça-feira)
09:00 (Brasília) / 07:00 (EUA - EST)
Link para a teleconferência

Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

O terceiro trimestre de 2026 marca um ponto de inflexão na trajetória recente do Magalu, com uma evolução significativa no crescimento das nossas vendas ao longo do período e volta ao lucro. Esse resultado reflete a força do nosso novo ciclo estratégico, operando em sincronia com uma transformação histórica no cenário competitivo do varejo brasileiro. Estamos capturando uma oportunidade única de mercado, acelerando a nossa escala e ganhando market share de forma sustentável.

Para este novo ciclo, tomamos decisões importantes e pragmáticas. Um dos pilares adotados é o foco nas categorias nas quais nossas verticais de varejo são líderes: itens para casa e tecnologia no Magalu, esportes na Netshoes, games e hardware na KaBuM! e beleza na Época Cosméticos. O Magalu vai concentrar investimentos e energia onde é muito forte em escala e preferência do cliente.

Com isso, tornou-se estratégico buscar novos canais de venda para ampliar ainda mais a nossa liderança. Foi com essa visão que implementamos outro pilar deste ciclo: a listagem do nosso sortimento de estoque próprio (1P) nas principais plataformas de marketplace do país. Em junho, passamos a vender na Amazon Brasil. Em setembro, foi a vez do Mercado Livre. E há cerca de um mês, um acordo semelhante foi anunciado com a Shopee. Em todos os casos, não há exclusividade e a Magalog, empresa independente de logística do Grupo, fica responsável pelas entregas, levando nossa vantagem competitiva para onde o cliente estiver.

O volume de vendas nos marketplaces parceiros já opera acima das nossas expectativas iniciais, destacando-se não apenas por apresentar uma margem de contribuição superior à das vendas realizadas em nossos canais próprios via mídia paga, como também por contribuir diretamente para a nossa geração de caixa.

Esses movimentos, que contribuíram para a aceleração das vendas online de estoque próprio, coincidiram com uma mudança radical no cenário competitivo de bens duráveis, intensificando um processo de consolidação que já vínhamos observando – um mercado que se concentra em quem tem escala e logística própria.

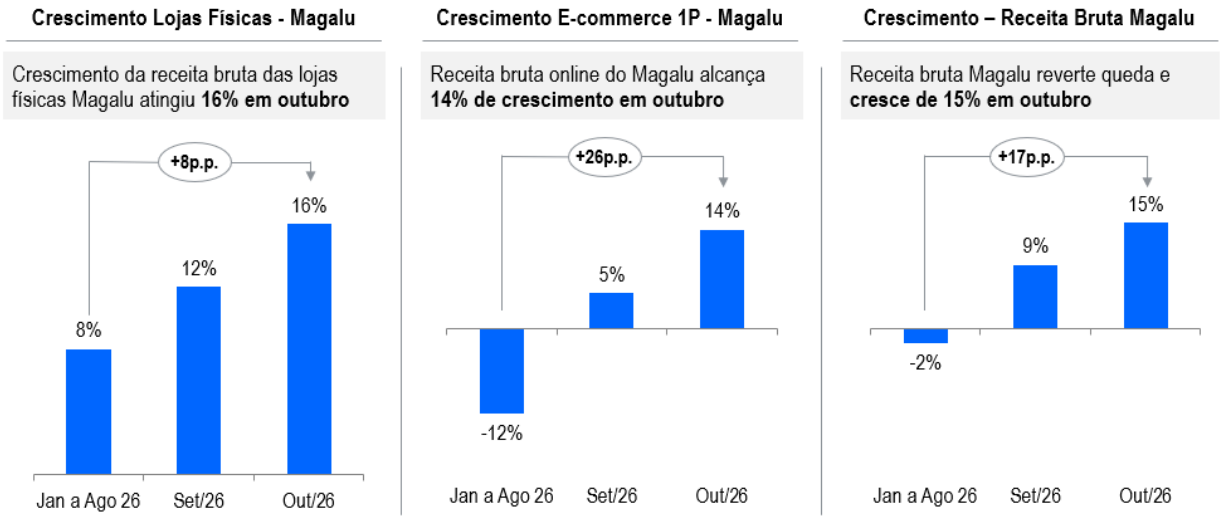
O segundo semestre de 2026 vem sendo marcado por uma forte consolidação no mercado de bens duráveis. A redução da oferta no varejo físico e digital, reflexo de desafios enfrentados por importantes participantes do setor, provocou uma rápida realocação de demanda. E o Magalu está muito bem posicionado para esse momento.

Possuímos uma rede de lojas abastecidas e estrategicamente localizadas, com forte sobreposição às áreas impactadas por fechamentos de concorrentes. A captura dessa demanda não exige expansão, investimentos fixos nem capital de giro: ela acontece na estrutura que já construímos. Mais do que isso, a aceleração nas vendas é altamente positiva para o fluxo de caixa da Companhia, visto que aumentamos ainda mais o giro dos estoques.

No online, observamos uma racionalização do ambiente competitivo e menor pressão nos leilões de mídia paga a partir de agosto. Como reflexo, nossa venda nas principais categorias de bens duráveis cresceu mais de 20 pontos percentuais acima das demais, e nosso market share nessas categorias subiu 1,5 ponto percentual em pouco mais de um mês. O mais importante é a forma como esse ganho ocorreu: com investimento em mídia menor e taxa de conversão superior. O cliente que encontrou menor disponibilidade no mercado veio ao Magalu já decidido.

O fator decisivo que explica essa captura é a logística de produtos pesados (geladeiras, lavadoras, móveis e televisores de grande polegada). Esses itens não cabem no modelo tradicional de courier e exigem uma malha rodoviária especializada. A Magalog opera essa malha em escala nacional, com mais de 200 CDs e cross-dockings, entrega em D+1 nas principais capitais e um custo por envio inferior à metade da média do mercado. Nas vendas nas quais o produto é pesado, a logística é a barreira de entrada. É justamente nessas categorias que o nosso ganho de participação de mercado tem sido maior.

Nesse contexto, o terceiro trimestre deve ser visto como um filme em que o enredo acelera na reta final: nas lojas físicas, o crescimento médio de vendas saiu de 8% entre janeiro e agosto para 12% em setembro, atingindo 16% em outubro. No e-commerce, o salto foi ainda maior: as vendas de 1P de bens duráveis, que vinham recuando cerca de 12%, reverteram a tendência, crescendo 5% em setembro e acelerando para 14% em outubro.



Nota: Crescimento de receita bruta da controladora (lojas físicas e e-commerce).

O período de julho a setembro já refletiu parte dessa dinâmica, com as vendas totais alcançando 15 bilhões de reais no trimestre. As lojas físicas foram mais uma vez destaque, com vendas de 5,2 bilhões de reais e crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. No e-commerce, as vendas totalizaram 9,3 bilhões de reais. Embora o canal ainda apresente uma retração na base anual — reflexo direto do nosso foco inegociável na rentabilidade —, a evolução sequencial na tendência de vendas mostra a virada de página.

No terceiro trimestre, nossa margem bruta atingiu 31,6% (+0,1 p.p. comparado a 2025), enquanto o EBITDA alcançou 710 milhões de reais, com margem de 7,9%. O lucro líquido recorrente somou 14 milhões de reais no período. É importante destacar que a significativa aceleração nas vendas ganhou tração principalmente em setembro, último mês do trimestre, de forma que seu impacto ainda não se reflete de forma integral nos resultados do período.

Mantivemos a disciplina na nossa gestão financeira. Encerramos o terceiro trimestre com uma posição de caixa total de 5,7 bilhões de reais, mesmo com a nossa estratégia de antecipar pagamentos para fornecedores com caixa próprio no montante de aproximadamente 300 milhões de reais. No trimestre, os estoques aumentaram 378 milhões de reais, em função da preparação para a Black Friday e o Natal. Vale destacar também a manutenção do prazo médio de compras, o aumento do saldo de fornecedores diretos e a redução de 1,5 bilhão de reais do saldo de fornecedores convênio no trimestre.

Adicionalmente, em outubro, concluímos o pagamento final da 10ª emissão de debêntures, no valor de 1,0 bilhão de reais. Este é mais um passo importante no processo de redução da dívida bruta e na otimização da nossa estrutura de capital, viabilizado pela consistente geração de caixa operacional da Companhia.

A execução da nossa estratégia nas verticais de varejo caminha lado a lado com a aceleração dos demais serviços do Ecossistema Magalu, que continuam diversificando e fortalecendo nossas fontes de resultado:

- Magalupay: Nossa financeira avança com passos firmes, com a carteira de crédito bruta do CDC atingindo 838 milhões de reais no trimestre. Desde maio, 100% da originação do CDC de nossas lojas é realizada pela Magalupay SCFI, o que otimiza a rentabilidade da operação e consolida uma estrutura de funding mais eficiente. Avançamos na captação por CDBs e emitimos a nossa primeira Letra Financeira (LF), totalizando 464 milhões de reais captados ao final do período. O Consórcio Magalu manteve sua sólida trajetória de expansão, crescendo 39% em vendas no comparativo anual e com lucro de 24 milhões de reais no trimestre.
- Luizacred: Nossa operação de cartões de crédito segue apresentando resultados consistentes, com os indicadores de inadimplência em patamares historicamente baixos (NPL curto de 2,4% e longo de 7,3%), refletindo a postura prudente e a qualidade da nossa carteira. No trimestre, o lucro líquido da Luizacred foi de 78 milhões de reais, um aumento de 14% frente ao resultado do terceiro trimestre de 2025.
- Magalu Cloud: A nuvem soberana do Magalu segue democratizando o acesso à infraestrutura de computação no Brasil. Além da expansão da nossa base de clientes externos — hoje, são 2.300 deles — e do aumento dos workloads do próprio Magalu em nossa estrutura, tivemos a liberação da primeira tranche de 100 milhões de reais do financiamento aprovado pelo BNDES, alavancando o desenvolvimento e a pesquisa de novas soluções. Também neste trimestre, lançamos o MGC AI Hub, um marketplace de modelos de IA, e firmamos uma parceria com a Alibaba Cloud para ampliar a oferta de IA generativa no Brasil.

Considerações Finais

O momento competitivo favorável, somado à nossa presença ampliada no mundo digital, formou uma camada protetora para o Magalu – o ambiente competitivo de bens duráveis é muito promissor. A consolidação do setor é um processo de anos. O que vemos hoje são os primeiros sinais de um ganho de participação que é estrutural, e que pretendemos converter em forte crescimento de vendas e alavancagem operacional ao longo de 2027.

Iniciamos o quarto trimestre em ritmo acelerado — como comprovam os resultados de outubro —, preparados e confiantes para as grandes datas do varejo à frente: a Black Friday e o Natal.

Agradecemos a todos os colaboradores, clientes, sellers, parceiros e acionistas pela confiança de sempre.

A DIRETORIA

R$ milhões (exceto quando indicado)	3T26	3T25	Var(%)	9M26	9M25	Var(%)
Vendas Totais[1] (incluindo marketplace)	14.555,3	15.098,5	-3,6%	44.223,8	46.443,8	-4,8%
Receita Bruta	11.267,4	11.318,6	-0,5%	33.800,9	34.316,8	-1,5%
Receita Líquida	8.943,6	9.026,7	-0,9%	27.048,1	27.550,3	-1,8%
Lucro Bruto	2.825,6	2.842,7	-0,6%	8.377,2	8.508,1	-1,5%
Margem Bruta	31,6%	31,5%	0,1 pp	31,0%	30,9%	0,1 pp
EBITDA	687,9	807,4	-14,8%	2.048,5	2.255,7	-9,2%
Margem EBITDA	7,7%	8,9%	-1,2 pp	7,6%	8,2%	-0,6 pp
Lucro Líquido	(10,7)	84,6	-	(138,4)	73,0	-
Margem Líquida	-0,1%	0,9%	-1,0 pp	-0,5%	0,3%	-0,8 pp
EBITDA - Ajustado	710,1	711,4	-0,2%	2.136,5	2.196,9	-2,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	7,9%	0,0 pp	7,9%	8,0%	-0,1 pp
Lucro Líquido - Ajustado	13,9	21,2	-34,6%	(70,4)	34,2	-
Margem Líquida - Ajustado	0,2%	0,2%	0,0 pp	-0,3%	0,1%	-0,4 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	9,5%	5,2%	-	8,6%	5,3%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	10,0%	5,2%	-	9,1%	4,8%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-8,6%	-1,7%	-	-9,6%	-1,2%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	-11,9%	-11,7%	-	-13,0%	-6,6%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	-9,8%	-5,8%	-	-10,9%	-3,4%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	64,2%	68,6%	-4,4 pp	64,7%	69,2%	-4,5 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.238	1.245	-7 lojas	1.238	1.245	-7 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	678.507	680.338	-0,3%	678.507	680.338	-0,3%

[1]Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 3T25, os resultados do 3T26 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	3T26 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	3T26	AV
Receita Bruta	11.267,4	126,0%	-	11.267,4	126,0%
Impostos e Cancelamentos	(2.323,7)	-26,0%	-	(2.323,7)	-26,0%
Receita Líquida	8.943,6	100,0%	-	8.943,6	100,0%
Custo Total	(6.118,0)	-68,4%	-	(6.118,0)	-68,4%
Lucro Bruto	2.825,6	31,6%	-	2.825,6	31,6%
Despesas com Vendas	(1.678,7)	-18,8%	-	(1.678,7)	-18,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(344,5)	-3,9%	-	(344,5)	-3,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(166,6)	-1,9%	-	(166,6)	-1,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	35,2	0,4%	(22,3)	12,9	0,1%
Equivalência Patrimonial	39,1	0,4%	-	39,1	0,4%
Total de Despesas Operacionais	(2.115,5)	-23,7%	(22,3)	(2.137,8)	-23,9%
EBITDA	710,1	7,9%	(22,3)	687,9	7,7%
Depreciação e Amortização	(337,4)	-3,8%	-	(337,4)	-3,8%
EBIT	372,8	4,2%	(22,3)	350,5	3,9%
Resultado Financeiro	(482,6)	-5,4%	(15,0)	(497,6)	-5,6%
Lucro Operacional	(109,8)	-1,2%	(37,2)	(147,0)	-1,6%
IR / CS	123,7	1,4%	12,7	136,3	1,5%
Lucro Líquido	13,9	0,2%	(24,6)	(10,7)	-0,1%

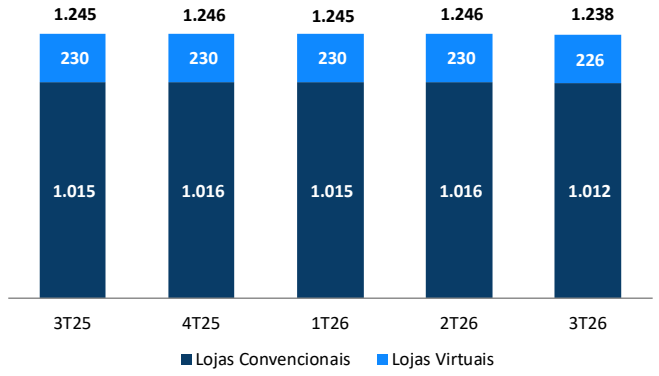
| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	3T26
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(2,6)
Provisão para riscos	(18,2)
Despesas de reestruturação	(4,6)
Outras despesas	3,1
Ajustes - EBITDA	**(22,3)**
Arrendamento mercantil referente a períodos anteriores	(15,0)
Ajustes - Resultado Financeiro	**(15,0)**
IR / CS sobre demais ajustes	12,7
Ajustes - Lucro Líquido	**(24,6)**

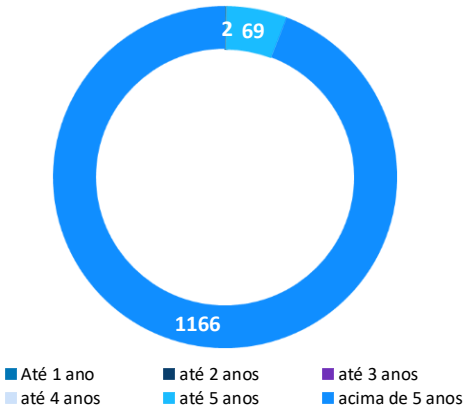
| DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 3T26 com 1.238 lojas, sendo 1.012 convencionais e 226 virtuais. Nos últimos doze meses, o Magalu inaugurou duas novas lojas – a Galeria Magalu em São Paulo e uma nova loja convencional em Ceilândia, no Distrito Federal – e encerrou a operação de cinco unidades convencionais e quatro lojas virtuais. Ao final do trimestre, 6% da nossa base total de lojas encontrava-se em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

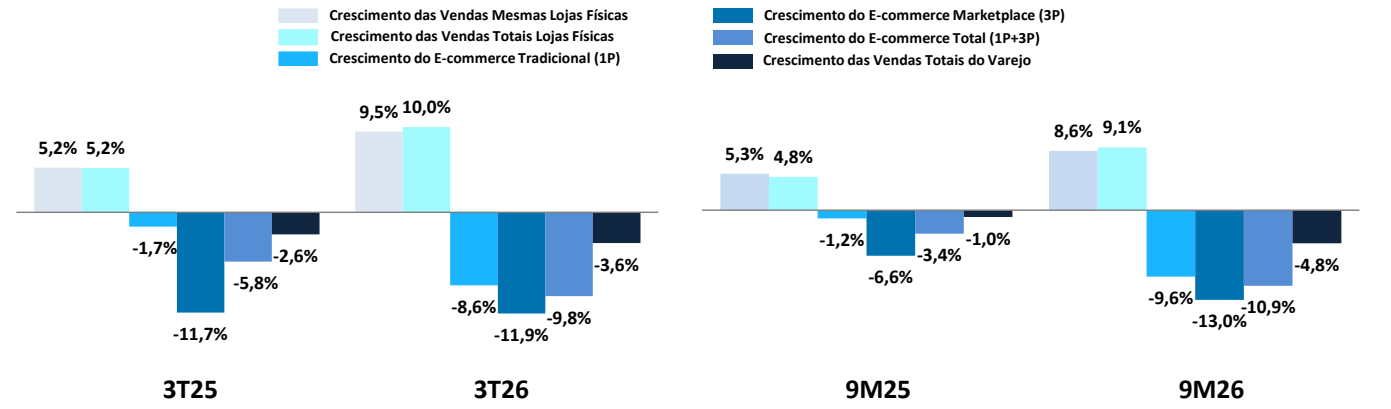


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

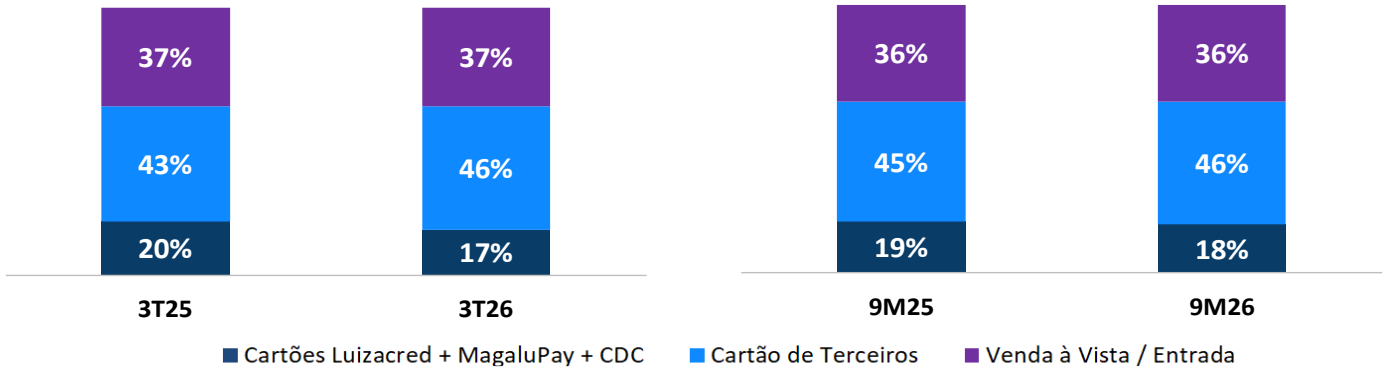


No 3T26, as vendas totais do Magalu foram de R$14,6 bilhões, uma redução de 3,6% em relação ao 3T25, reflexo do crescimento de 10,0% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 9,5%) e da redução de 9,8% no e-commerce total.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 3T26, as vendas à vista representaram 37% do total, impulsionadas pela consolidação do PIX em todo o ecossistema (KaBuM!, Netshoes e Magalu), fundamental para mitigar o impacto das taxas de juros. Paralelamente, nossos meios de pagamento próprios (Cartões Luizacred, Magalupay e CDC) representaram 17% das transações no período, com destaque para o crescimento do CDC na nova financeira, enquanto os cartões de terceiros responderam por 46% das vendas.

| Receita Bruta

R$ milhões	3T26	3T25	Var(%)	9M26	9M25	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.113,7	10.240,1	-1,2%	30.520,1	31.041,4	-1,7%
Prestação de Serviços	1.153,6	1.078,5	7,0%	3.280,9	3.275,4	0,2%
Receita Bruta - Total	**11.267,4**	**11.318,6**	**-0,5%**	**33.800,9**	**34.316,8**	**-1,5%**

No 3T26, a receita bruta total foi de R$11,3 bilhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período de 2025. O resultado reflete o forte crescimento das lojas físicas, com consistente ganho de participação de mercado, aliado ao excelente desempenho das receitas de serviços, que cresceram 7,0% no período, impulsionadas pela evolução do CDC na nova financeira. Nos 9M26, a receita bruta total foi de R$33,8 bilhões, uma redução de 1,5%.

| Receita Líquida

R$ milhões	3T26	3T25	Var(%)	9M26	9M25	Var(%)
Revenda de Mercadorias	7.994,2	8.139,3	-1,8%	24.354,3	24.852,1	-2,0%
Prestação de Serviços	949,5	887,4	7,0%	2.693,8	2.698,2	-0,2%
Receita Líquida - Total	**8.943,6**	**9.026,7**	**-0,9%**	**27.048,1**	**27.550,3**	**-1,8%**

No 3T26, a receita líquida foi de R$8,9 bilhões, uma redução de 0,9% em relação ao 3T25, desempenho em linha com a variação da receita bruta total. Nos 9M26, a receita líquida foi de R$27,0 bilhões, uma redução de 1,8%.

| Lucro Bruto

R$ milhões	3T26	3T25	Var(%)	9M26	9M25	Var(%)
Revenda de Mercadorias	1.892,1	1.966,5	-3,8%	5.739,4	5.841,0	-1,7%
Prestação de Serviços	933,5	876,1	6,5%	2.637,8	2.667,1	-1,1%
Lucro Bruto - Total	**2.825,6**	**2.842,7**	**-0,6%**	**8.377,2**	**8.508,1**	**-1,5%**
Margem Bruta - Total	**31,6%**	**31,5%**	**0,1 pp**	**31,0%**	**30,9%**	**0,1 pp**

No 3T26, o lucro bruto totalizou R$2,8 bilhões, com a margem bruta atingindo 31,6%, uma expansão de 0,1 p.p. frente ao 3T25. Esse desempenho reflete o crescimento da receita de serviços, especialmente em função da originação do CDC na Magalupay SCFI, cujas margens são estruturalmente mais altas. Nos 9M26, o lucro bruto somou R$8,4 bilhões, com margem de 31,0% (+0,1 p.p. vs. 9M25).

| Despesas Operacionais

R$ milhões	3T26 Ajustado	% RL	3T25 Ajustado	% RL	Var(%)	9M26 Ajustado	% RL	9M25 Ajustado	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(1.678,7)	-18,8%	(1.733,4)	-19,2%	-3,2%	(5.023,9)	-18,6%	(5.197,2)	-18,9%	-3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(344,5)	-3,9%	(355,7)	-3,9%	-3,1%	(1.022,1)	-3,8%	(1.032,2)	-3,7%	-1,0%
Subtotal	**(2.023,2)**	**-22,6%**	**(2.089,1)**	**-23,1%**	**-3,2%**	**(6.046,0)**	**-22,4%**	**(6.229,4)**	**-22,6%**	**-2,9%**
Perdas em Liquidação Duvidosa	(166,6)	-1,9%	(112,6)	-1,2%	47,9%	(419,5)	-1,6%	(318,1)	-1,2%	31,8%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	35,2	0,4%	36,2	0,4%	-2,9%	106,5	0,4%	108,7	0,4%	-2,0%
Total de Despesas Operacionais	**(2.154,6)**	**-24,1%**	**(2.165,5)**	**-24,0%**	**-0,5%**	**(6.359,0)**	**-23,5%**	**(6.438,8)**	**-23,4%**	**-1,2%**

| Despesas com Vendas

No 3T26, as despesas com vendas totalizaram R$1,7 bilhão, representando 18,8% da receita líquida — uma melhora de 0,4 p.p. em relação ao 3T25. Essa redução reflete os contínuos esforços da Companhia para o aumento da eficiência operacional e a disciplina no controle de despesas. Nos 9M26, as despesas com vendas totalizaram R$5,0 bilhões, equivalentes a 18,6% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 3T26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$344,5 milhões, equivalentes a 3,9% da receita líquida. Vale destacar que estas despesas apresentaram uma queda de 3,1% em comparação com o 3T25, mesmo considerando os impactos inflacionários e os dissídios do período. Nos 9M26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$1,0 bilhão, equivalentes a 3,8% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R$166,6 milhões no 3T26, incluindo R$117,0 milhões no varejo e R$49,6 milhões na nova financeira. Vale ressaltar que o saldo de provisões no varejo aumentou de R$447,2 milhões em set/25 para R$485,8 milhões em set/26, em função do processo de amortização (*run-off*) da carteira de crédito direto ao consumidor e da migração da originação para a nova financeira.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R$ milhões	3T26	% RL	3T25	% RL	Var(%)	9M26	% RL	9M25	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	35,2	0,4%	36,2	0,4%	-2,9%	106,5	0,4%	108,7	0,4%	-2,0%
Subtotal - Ajustado	**35,2**	**0,4%**	**36,2**	**0,4%**	**-2,9%**	**106,5**	**0,4%**	**108,7**	**0,4%**	**-2,0%**
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18,2)	-0,2%	132,6	1,5%	-	(70,4)	-0,3%	112,6	0,4%	-
Baixa de repasses a sellers	-	0,0%	-	0,0%	-		0,0%	24,7	0,1%	-
Despesas reestruturação	(4,6)	-0,1%	(30,7)	-0,3%	-85,0%	(21,4)	-0,1%	(44,6)	-0,2%	-52,0%
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(2,6)	0,0%	(0,7)	0,0%	282,7%	(3,3)	0,0%	1,4	0,0%	-
Outras despesas	3,1	0,0%	(5,2)	-0,1%	-	7,1	0,0%	(8,7)	0,0%	-
Subtotal - Não Recorrente	**(22,3)**	**-0,2%**	**96,0**	**1,1%**	**-**	**(88,0)**	**-0,3%**	**85,3**	**0,3%**	**-**
Total	**12,9**	**0,1%**	**132,2**	**1,5%**	**-90,2%**	**18,5**	**0,1%**	**194,0**	**0,7%**	**-90,5%**

No 3T26, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R$35,2 milhões pela apropriação de receitas diferidas. Nos 9M26, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R$106,5 milhões.

| Equivalência Patrimonial

No 3T26, o resultado da equivalência patrimonial ajustado foi de R$39,1 milhões, composto pelo resultado da Luizacred, responsável pela equivalência de R$38,9 milhões, e pelos ajustes de prática contábil no valor de R$0,2 milhão.

| EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R$710,1 milhões no 3T26, com margem de 7,9%. Esse resultado é reflexo, principalmente, da excelente performance das lojas físicas — que apresentaram um crescimento de 10,0% nas vendas totais — e da expansão da margem bruta para 31,6% (um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 3T25). Além disso, o rigoroso controle sobre as despesas operacionais e o desempenho sólido da Luizacred também contribuíram para a rentabilidade no trimestre. Por outro lado, o aumento das provisões compensou parte desses efeitos. No acumulado dos 9M26, o EBITDA ajustado alcançou R$2,1 bilhões, equivalente a uma margem de 7,9%.

| Resultado Financeiro Ajustado

No 3T26, as despesas financeiras líquidas ajustadas totalizaram R$482,6 milhões, equivalentes a 5,4% da receita líquida, uma redução de 1,1% em relação ao 3T25. No 3T26, vale destacar a redução dos juros de empréstimos e financiamentos, bem como das despesas com antecipação de recebíveis.

RESULTADO FINANCEIRO (em R$ milhões)	3T26 Ajustado	% RL	3T25	% RL	Var(%)	9M26 Ajustado	% RL	9M25	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(519,8)	-5,8%	(609,4)	-6,8%	-14,7%	(1.853,8)	-6,9%	(1.778,9)	-6,5%	4,2%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(196,9)	-2,2%	(250,0)	-2,8%	-21,2%	(576,6)	-2,1%	(610,8)	-2,2%	-5,6%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(133,5)	-1,5%	(169,7)	-1,9%	-21,3%	(554,3)	-2,0%	(571,5)	-2,1%	-3,0%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(63,7)	-0,7%	(46,8)	-0,5%	36,1%	(343,0)	-1,3%	(210,8)	-0,8%	62,7%
Despesas de Captação com Depósitos a Prazo	(10,9)	-0,1%	-	0,0%	-	(16,8)	-0,1%	-	0,0%	-
Outras Despesas e Impostos	(114,8)	-1,3%	(142,9)	-1,6%	-19,7%	(363,2)	-1,3%	(385,8)	-1,4%	-5,8%
Receitas Financeiras	132,5	1,5%	208,1	2,3%	-36,3%	504,0	1,9%	561,9	2,0%	-10,3%
Rendimento de Aplicações Financeiras	27,9	0,3%	38,3	0,4%	-27,2%	94,0	0,3%	106,5	0,4%	-11,7%
Outras Receitas Financeiras	104,6	1,2%	169,8	1,9%	-38,4%	410,0	1,5%	455,4	1,7%	-10,0%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(387,3)	-4,3%	(401,3)	-4,4%	-3,5%	(1.349,8)	-5,0%	(1.217,0)	-4,4%	10,9%
Juros Arrendamento Mercantil	(95,3)	-1,1%	(86,8)	-1,0%	9,9%	(273,8)	-1,0%	(254,7)	-0,9%	7,5%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(482,6)	-5,4%	(488,1)	-5,4%	-1,1%	(1.623,6)	-6,0%	(1.471,7)	-5,3%	10,3%

| Lucro líquido

No 3T26, o lucro líquido ajustado foi de R$13,9 milhões. Na visão contábil, ou seja, incluindo os resultados não recorrentes, o resultado líquido foi negativo em R$10,7 milhões. O resultado líquido ajustado dos 9M26 foi negativo em R$70,4 milhões.

| Capital de Giro

R$ milhões	Dif 12UM	set-26	jun-26	mar-26	dez-25	set-25
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	(487,9)	1.135,0	1.501,1	1.862,0	1.990,9	1.622,9
(+) Estoques	(99,3)	7.372,8	6.994,6	7.555,0	7.181,3	7.472,1
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	7,8	42,2	15,1	81,8	68,8	34,4
(+) Tributos a Recuperar	(27,3)	1.904,3	1.936,4	1.922,1	1.926,1	1.931,6
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	75,6	226,4	208,7	181,5	160,2	150,8
(+) Outros Ativos	150,2	628,0	605,2	569,5	475,2	477,8
(+) Ativos Circulantes Operacionais	(380,9)	11.308,7	11.261,0	12.171,9	11.802,5	11.689,6
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	(219,7)	9.783,8	9.709,8	10.483,0	11.499,8	10.003,5
(-) Repasses e Outros Depósitos	(152,7)	1.097,9	1.277,3	1.335,1	1.357,4	1.250,6
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	25,5	560,6	508,4	495,0	501,9	535,2
(-) Impostos a Recolher	144,6	377,6	302,6	249,2	364,1	233,0
(-) Partes Relacionadas	(5,5)	46,0	42,8	104,5	110,1	51,5
(-) Receita Diferida	(6,1)	145,1	146,2	154,9	155,1	151,3
(-) Outras Contas a Pagar	219,1	1.652,9	1.605,6	1.649,7	1.739,0	1.433,9
(-) Passivos Circulantes Operacionais	5,1	13.664,0	13.592,7	14.471,3	15.727,5	13.659,0
(=) Capital de Giro Ajustado	(385,9)	(2.355,3)	(2.331,7)	(2.299,4)	(3.925,0)	(1.969,4)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-0,8%	-4,9%	-4,9%	-4,8%	-8,1%	-4,1%

Em set/26, a necessidade de capital de giro ajustada foi negativa em R$2,4 bilhões. O capital de giro ajustado em set/26 melhorou R$385,9 milhões comparado a set/25, com destaque para a redução dos estoques e do contas a receber.

Adicionalmente, o saldo de estoques aumentou R$378,2 milhões no 3T26, em função da preparação para a Black Friday e Natal. No mesmo período, o saldo de fornecedores aumentou apenas R$74,0 milhões, devido à estratégia de antecipar pagamentos para fornecedores com caixa próprio no montante de aproximadamente R$300 milhões.

Finalmente, vale destacar também a manutenção do prazo médio de compras, o aumento do saldo de fornecedores diretos e a redução de R$1,5 bilhão do saldo de fornecedores convênio, que passou de R$2,6 bilhões em jun/26 para R$1,1 bilhão em set/26.

| Investimentos

R$ milhões	3T26	%	3T25	%	Var(%)	9M26	%	9M25	%	Var(%)
Lojas Físicas	16,2	8%	32,7	12%	-50%	40,1	7%	75,0	12%	-47%
Tecnologia	157,1	81%	202,9	74%	-23%	441,3	82%	483,0	75%	-9%
Logística	7,8	4%	13,6	5%	-43%	23,7	4%	39,9	6%	-41%
Outros	13,5	7%	23,3	9%	-42%	34,2	6%	49,2	8%	-31%
Total	194,7	100%	272,6	100%	-29%	539,3	100%	647,2	100%	-17%

No 3T26, os investimentos somaram R$194,7 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia, que representaram 81% do investimento total.

| Estrutura de Capital

R$ milhões	Dif 12UM	Set/26	Jun/26	Mar/26	Dez/25	Set/25
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulantes	(851,9)	(1.996,1)	(1.631,6)	(1.358,6)	(998,4)	(1.144,2)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulantes	1.638,8	(3.164,9)	(3.314,4)	(3.701,6)	(3.946,2)	(4.803,7)
(=) Endividamento Bruto	786,9	(5.161,0)	(4.946,1)	(5.060,2)	(4.944,5)	(5.947,9)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	159,1	1.583,7	905,0	1.287,8	1.575,8	1.424,5
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	310,7	466,1	857,2	337,0	459,9	155,4
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	469,8	2.049,8	1.762,2	1.624,8	2.035,8	1.579,9
(=) Caixa Líquido	1.256,8	(3.111,2)	(3.183,8)	(3.435,3)	(2.908,8)	(4.368,0)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(1.653,2)	2.053,7	2.296,2	2.574,6	3.618,1	3.707,0
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	(703,7)	1.561,2	1.693,6	2.023,9	2.382,7	2.264,9
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(2.356,9)	3.615,0	3.989,8	4.598,5	6.000,8	5.971,9
(=) Caixa Líquido Ajustado	(1.100,2)	503,8	806,0	1.163,2	3.092,0	1.603,9
Endividamento de Curto Prazo / Total	19%	39%	33%	27%	20%	19%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-19%	61%	67%	73%	80%	81%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	(39,3)	3.003,8	3.005,1	3.127,7	3.064,2	3.043,0
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	-0,4 x	0,2 x	0,3 x	0,4 x	1,0 x	0,5 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(1.887,1)	5.664,8	5.752,0	6.223,4	8.036,6	7.551,9

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa total de R$5,7 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R$2,0 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R$3,6 bilhões. Adicionalmente, o caixa líquido ajustado foi de R$0,5 bilhão em set/26.

Vale destacar que o Magalu realizou, em outubro, o pagamento final de R$1,0 bilhão referente à 10ª emissão de debêntures. Este é mais um passo importante no processo de redução da dívida bruta da Companhia e na otimização da sua estrutura de capital, viabilizado diretamente pela consistente geração de caixa operacional.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R$ milhões)	3T26	AV	3T25	AV	Var(%)	9M26	AV	9M25	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.267,4	126,0%	11.318,6	125,4%	-0,5%	33.800,9	125,0%	34.316,8	124,6%	-1,5%
Impostos e Cancelamentos	(2.323,7)	-26,0%	(2.292,0)	-25,4%	1,4%	(6.752,9)	-25,0%	(6.766,5)	-24,6%	-0,2%
Receita Líquida	8.943,6	100,0%	9.026,7	100,0%	-0,9%	27.048,1	100,0%	27.550,3	100,0%	-1,8%
Custo Total	(6.118,0)	-68,4%	(6.184,0)	-68,5%	-1,1%	(18.670,8)	-69,0%	(19.042,2)	-69,1%	-2,0%
Lucro Bruto	2.825,6	31,6%	2.842,7	31,5%	-0,6%	8.377,2	31,0%	8.508,1	30,9%	-1,5%
Despesas com Vendas	(1.678,7)	-18,8%	(1.733,4)	-19,2%	-3,2%	(5.023,9)	-18,6%	(5.197,2)	-18,9%	-3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(344,5)	-3,9%	(355,7)	-3,9%	-3,1%	(1.022,1)	-3,8%	(1.032,2)	-3,7%	-1,0%
Perda em Liquidação Duvidosa	(166,6)	-1,9%	(112,6)	-1,2%	47,9%	(446,0)	-1,6%	(344,6)	-1,3%	29,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	12,9	0,1%	132,2	1,5%	-90,2%	18,5	0,1%	194,0	0,7%	-90,5%
Equivalência Patrimonial	39,1	0,4%	34,2	0,4%	14,2%	144,8	0,5%	127,6	0,5%	13,5%
Total de Despesas Operacionais	(2.137,8)	-23,9%	(2.035,2)	-22,5%	5,0%	(6.328,7)	-23,4%	(6.252,4)	-22,7%	1,2%
EBITDA	687,9	7,7%	807,4	8,9%	-14,8%	2.048,5	7,6%	2.255,7	8,2%	-9,2%
Depreciação e Amortização	(337,4)	-3,8%	(320,2)	-3,5%	5,4%	(1.001,5)	-3,7%	(961,6)	-3,5%	4,2%
EBIT	350,5	3,9%	487,2	5,4%	-28,1%	1.047,0	3,9%	1.294,1	4,7%	-19,1%
Resultado Financeiro	(497,6)	-5,6%	(488,1)	-5,4%	1,9%	(1.638,6)	-6,1%	(1.471,7)	-5,3%	11,3%
Lucro Operacional	(147,0)	-1,6%	(0,8)	0,0%	-	(591,5)	-2,2%	(177,6)	-0,6%	233,1%
IR / CS	136,3	1,5%	85,4	0,9%	59,6%	453,1	1,7%	250,6	0,9%	80,8%
Lucro Líquido	(10,7)	-0,1%	84,6	0,9%	-	(138,4)	-0,5%	73,0	0,3%	-

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	(10,7)	-0,1%	84,6	0,9%	-	(138,4)	-0,5%	73,0	0,3%	-
(+/-) IR / CS	(136,3)	-1,5%	(85,4)	-0,9%	59,6%	(453,1)	-1,7%	(250,6)	-0,9%	80,8%
(+/-) Resultado Financeiro	497,6	5,6%	488,1	5,4%	1,9%	1.638,6	6,1%	1.471,7	5,3%	11,3%
(+) Depreciação e amortização	337,4	3,8%	320,2	3,5%	5,4%	1.001,5	3,7%	961,6	3,5%	4,2%
EBITDA	687,9	7,7%	807,4	8,9%	-14,8%	2.048,5	7,6%	2.255,7	8,2%	-9,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	687,9	7,7%	807,4	8,9%	-14,8%	2.048,5	7,6%	2.255,7	8,2%	-9,2%
Resultado Não Recorrente	22,3	0,2%	(96,0)	-1,1%	-	88,0	0,3%	(58,8)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	710,1	7,9%	711,4	7,9%	-0,2%	2.136,5	7,9%	2.196,9	8,0%	-2,7%

Lucro Líquido	(10,7)	-0,1%	84,6	0,9%	-	(138,4)	-0,5%	73,0	0,3%	-
Resultado Não Recorrente	24,6	0,3%	(63,4)	-0,7%	-	67,9	0,3%	(38,8)	-0,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	13,9	0,2%	21,2	0,2%	-34,6%	(70,4)	-0,3%	34,2	0,1%	-

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R$ milhões)	3T26 Ajustado	AV	3T25 Ajustado	AV	Var(%)	9M26 Ajustado	AV	9M25 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.267,4	126,0%	11.318,6	125,4%	-0,5%	33.800,9	125,0%	34.316,8	124,6%	-1,5%
Impostos e Cancelamentos	(2.323,7)	-26,0%	(2.292,0)	-25,4%	1,4%	(6.752,9)	-25,0%	(6.766,5)	-24,6%	-0,2%
Receita Líquida	8.943,6	100,0%	9.026,7	100,0%	-0,9%	27.048,1	100,0%	27.550,3	100,0%	-1,8%
Custo Total	(6.118,0)	-68,4%	(6.184,0)	-68,5%	-1,1%	(18.670,8)	-69,0%	(19.042,2)	-69,1%	-2,0%
Lucro Bruto	2.825,6	31,6%	2.842,7	31,5%	-0,6%	8.377,2	31,0%	8.508,1	30,9%	-1,5%
Despesas com Vendas	(1.678,7)	-18,8%	(1.733,4)	-19,2%	-3,2%	(5.023,9)	-18,6%	(5.197,2)	-18,9%	-3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(344,5)	-3,9%	(355,7)	-3,9%	-3,1%	(1.022,1)	-3,8%	(1.032,2)	-3,7%	-1,0%
Perda em Liquidação Duvidosa	(166,6)	-1,9%	(112,6)	-1,2%	47,9%	(446,0)	-1,6%	(318,1)	-1,2%	40,2%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	35,2	0,4%	36,2	0,4%	-2,9%	106,5	0,4%	108,7	0,4%	-2,0%
Equivalência Patrimonial	39,1	0,4%	34,2	0,4%	14,2%	144,8	0,5%	127,6	0,5%	13,5%
Total de Despesas Operacionais	(2.115,5)	-23,7%	(2.131,2)	-23,6%	-0,7%	(6.240,7)	-23,1%	(6.311,3)	-22,9%	-1,1%
EBITDA	710,1	7,9%	711,4	7,9%	-0,2%	2.136,5	7,9%	2.196,9	8,0%	-2,7%
Depreciação e Amortização	(337,4)	-3,8%	(320,2)	-3,5%	5,4%	(1.001,5)	-3,7%	(961,6)	-3,5%	4,2%
EBIT	372,8	4,2%	391,2	4,3%	-4,7%	1.135,0	4,2%	1.235,3	4,5%	-8,1%
Resultado Financeiro	(482,6)	-5,4%	(488,1)	-5,4%	-1,1%	(1.623,6)	-6,0%	(1.471,7)	-5,3%	10,3%
Lucro Operacional	(109,8)	-1,2%	(96,8)	-1,1%	13,4%	(488,6)	-1,8%	(236,4)	-0,9%	106,7%
IR / CS	123,7	1,4%	118,1	1,3%	4,8%	418,1	1,5%	270,6	1,0%	54,5%
Lucro Líquido	13,9	0,2%	21,2	0,2%	-34,6%	(70,4)	-0,3%	34,2	0,1%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	set/26	jun/26	mar/26	dez/25	set/25
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.583,7	905,0	1.287,8	1.575,8	1.424,5
Títulos e Valores Mobiliários	466,1	857,2	337,0	459,9	155,4
Contas a Receber - Cartão de Crédito	2.053,7	2.296,2	2.574,6	3.618,1	3.707,0
Contas a Receber - Outros	1.135,0	1.501,1	1.862,0	1.990,9	1.622,9
Carteira de crédito	678,8	358,9	-	-	-
Estoques	7.372,8	6.994,6	7.555,0	7.181,3	7.472,1
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.561,2	1.693,6	2.023,9	2.382,7	2.264,9
Partes Relacionadas - Outros	42,2	15,1	81,8	68,8	34,4
Tributos a Recuperar	1.904,3	1.936,4	1.922,1	1.926,1	1.931,6
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	226,4	208,7	181,5	160,2	150,8
Outros Ativos	628,0	605,2	569,5	475,2	477,8
Total do Ativo Circulante	17.652,3	17.372,0	18.395,3	19.839,1	19.241,5
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	8,4	14,8	20,3	35,1	32,9
Carteira de crédito	88,2	69,9	-	-	-
Tributos a Recuperar	1.848,8	1.517,8	1.511,9	1.450,6	1.592,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.183,7	3.993,3	3.819,3	3.664,8	3.525,1
Depósitos Judiciais	1.841,4	2.118,1	2.115,4	2.045,5	2.009,3
Outros Ativos	109,7	109,7	109,6	106,1	105,2
Investimentos em Controladas	1.199,3	1.156,7	1.137,2	1.099,4	1.099,4
Direito de Uso	3.250,8	3.165,3	3.164,1	3.219,8	3.212,5
Imobilizado	1.814,5	1.833,9	1.861,3	1.895,4	1.873,0
Intangível	4.547,9	4.560,9	4.577,7	4.555,4	4.530,8
Total do Ativo não Circulante	18.892,8	18.540,3	18.316,8	18.072,1	17.980,5
TOTAL DO ATIVO	36.545,1	35.912,4	36.712,1	37.911,2	37.222,0

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/26	jun/26	mar/26	dez/25	set/25
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9.783,8	9.709,8	10.483,0	11.499,8	10.003,5
Fornecedores	*8.673,6*	*7.137,2*	*7.160,4*	*8.143,4*	*7.122,8*
Fornecedores Convênio	*1.110,2*	*2.572,6*	*3.322,6*	*3.356,4*	*2.880,7*
Repasses e outros depósitos	1.097,9	1.277,3	1.335,1	1.357,4	1.250,6
Depósitos a prazo	156,9	143,0	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	1.996,1	1.631,6	1.358,6	998,4	1.144,2
Salários, Férias e Encargos Sociais	560,6	508,4	495,0	501,9	535,2
Tributos a Recolher	377,6	302,6	249,2	364,1	233,0
Partes Relacionadas	46,0	42,8	104,5	110,1	51,5
Arrendamento Mercantil	448,5	439,5	441,6	453,9	443,1
Receita Diferida	145,1	146,2	154,9	155,1	151,3
Dividendos a Pagar	-	-	3,0	3,0	-
Outras Contas a Pagar	1.652,9	1.605,6	1.649,7	1.739,0	1.433,9
Total do Passivo Circulante	16.265,5	15.806,9	16.274,5	17.182,8	15.246,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Depósitos a prazo	306,9	114,2	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	3.164,9	3.314,4	3.701,6	3.946,2	4.803,7
Tributos a Recolher	34,2	38,0	42,5	41,1	44,5
Arrendamento Mercantil	3.235,3	3.126,6	3.102,9	3.130,0	3.117,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	89,4	82,0	79,3	76,9	29,0
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.521,7	1.472,6	1.414,2	1.364,4	1.896,9
Receita Diferida	681,3	716,3	751,2	810,1	845,8
Outras Contas a Pagar	74,7	74,7	74,7	81,7	78,6
Total do Passivo não Circulante	9.108,4	8.938,8	9.166,4	9.450,3	10.815,6
TOTAL DO PASSIVO	25.373,8	24.745,7	25.440,9	26.633,1	26.061,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	14.002,5	14.002,5	14.002,5	14.002,5	13.602,5
Reserva de Capital	(2.970,9)	(2.970,3)	(2.866,2)	(2.815,1)	(2.816,1)
Ações em Tesouraria	(39,9)	(44,3)	(164,2)	(222,2)	(225,9)
Reserva Legal	138,5	138,5	138,5	138,5	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	283,9	283,9	343,8	139,2	543,3
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(104,5)	(115,9)	(128,0)	(169,6)	(154,2)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(138,4)	(127,7)	(55,2)	204,6	73,0
Total do Patrimônio Líquido	11.171,2	11.166,7	11.271,1	11.278,0	11.160,1
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.545,1	35.912,4	36.712,1	37.911,2	37.222,0

ANEXO IV
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R$ milhões)	3T26	3T25	set/26 12UM	set/25 12UM
Lucro Líquido	**(10,7)**	**84,6**	**(6,8)**	**367,8**
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(136,3)	(88,9)	(548,1)	(450,4)
Depreciação e Amortização	337,4	320,2	1.324,7	1.289,2
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	280,4	335,3	1.024,2	1.111,0
Hedge de valor justo	27,0	-	140,2	-
Equivalência Patrimonial	(39,1)	(34,2)	(144,5)	(200,3)
Dividendos Recebidos	44,8	-	147,1	80,6
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	262,6	161,2	1.141,4	727,0
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	52,7	(82,2)	(359,8)	103,9
Resultado na Venda de Ativos	7,1	0,9	18,0	1,6
Apropriação da Receita Diferida	(35,2)	(36,2)	(141,5)	(144,4)
Despesas com Plano de Ações e Opções	-	5,9	9,2	16,9
Lucro Líquido Ajustado	**790,7**	**666,5**	**2.604,2**	**2.902,9**
Contas a Receber Ajustadas (sem Cartões de Terceiros) e Carteira de Crédito	(161,4)	(52,0)	(860,8)	(691,7)
Estoques	(439,3)	(456,0)	(367,9)	(266,7)
Tributos a Recuperar	(382,2)	(64,1)	(345,9)	289,8
Depósitos judiciais	276,7	(73,5)	167,9	(143,4)
Outros Ativos Ajustados (sem Cartão Luiza)	(38,5)	(59,3)	(178,8)	(155,9)
Variação nos Ativos Operacionais	**(744,7)**	**(704,8)**	**(1.585,5)**	**(968,0)**
Fornecedores (Incluindo convênio)	74,0	748,5	(219,7)	879,2
Outras Contas a Pagar	212,5	(175,6)	663,1	(281,4)
Variação nos Passivos Operacionais	**286,6**	**572,9**	**443,4**	**597,8**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**332,5**	**534,6**	**1.462,1**	**2.532,7**
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(194,7)	(272,6)	(783,7)	(897,5)
Investimento em Controlada	(24,8)	(2,5)	(102,6)	(98,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(219,4)**	**(275,1)**	**(886,3)**	**(995,4)**
Captação de Empréstimos e Financiamentos	95,1	-	95,1	1.997,5
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	(400,1)	(861,7)	(982,9)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(77,0)	(108,1)	(807,3)	(598,7)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(124,4)	(113,5)	(464,7)	(475,2)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(94,1)	(86,7)	(361,3)	(341,1)
Pagamento de Dividendos	-	-	(63,0)	(225,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	**(200,4)**	**(708,4)**	**(2.462,9)**	**(625,5)**
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	5.752,0	8.000,7	7.551,9	6.640,1
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	5.664,8	7.551,9	5.664,8	7.551,9
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	**(87,3)**	**(448,9)**	**(1.887,1)**	**911,8**

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:
(i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
(ii) tratamento dos Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
(iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)

	set-26	jun-26	mar-26	dez-25	set-25
(=) Capital de Giro	1.333,1	1.434,6	1.857,5	1.621,9	3.559,4
(+) Contas a receber	8,4	14,8	20,3	35,1	32,9
(+) Carteira de crédito	88,2	69,9	-	-	-
(+) IR e CS diferidos	4.183,7	3.993,3	3.819,3	3.664,8	3.525,1
(+) Impostos a recuperar	1.848,8	1.517,8	1.511,9	1.450,6	1.592,3
(+) Depósitos judiciais	1.841,4	2.118,1	2.115,4	2.045,5	2.009,3
(+) Outros ativos	109,7	109,7	109,6	106,1	105,2
(+) Invest. contr. em conjunto	1.199,3	1.156,7	1.137,2	1.099,4	1.099,4
(+) Direito de Uso	3.250,8	3.165,3	3.164,1	3.219,8	3.212,5
(+) Imobilizado	1.814,5	1.834,0	1.861,0	1.895,4	1.873,0
(+) Intangível	4.548,0	4.561,0	4.578,0	4.555,4	4.530,8
(+) Ativos não circulantes operacionais	18.892,8	18.540,5	18.316,8	18.072,1	17.980,5
(-) Depósitos a prazo	306,9	114,2	-	-	-
(-) Provisão para contingências	1.521,7	1.472,6	1.414,2	1.364,4	1.896,9
(-) Arrendamento Mercantil	3.235,3	3.126,6	3.102,9	3.130,0	3.117,1
(-) Receita diferida	681,3	716,3	751,2	810,1	845,8
(-) Tributos a Recolher	34,2	38,0	42,5	41,1	44,5
(-) IR e CS diferidos	89,4	82,0	79,3	76,9	29,0
(-) Outras contas a pagar	74,7	74,7	74,7	81,7	78,6
(-) Passivos não circulantes operacionais	5.943,4	5.624,4	5.464,8	5.504,2	6.011,9
(=) Capital Fixo	12.949,4	12.916,1	12.851,9	12.567,9	11.968,7
(=) Capital Investido Total	14.282,5	14.350,7	14.709,5	14.189,8	15.528,1
(+) Dívida Líquida	3.111,2	3.183,8	3.435,3	2.908,8	4.368,0
(+) Dividendos a Pagar	-	-	3,0	3,0	-
(+) Patrimônio Líquido	11.171,2	11.166,7	11.271,1	11.278,0	11.160,1
(=) Financiamento Total	14.282,5	14.350,5	14.709,5	14.189,8	15.528,1

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R$MM)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Receitas Financeiras	132,5	168,5	203,0	213,9	208,1
Despesas Financeiras	(630,1)	(740,8)	(771,7)	(786,4)	(696,2)
Despesas Financeiras Líquidas	(497,6)	(572,3)	(568,7)	(572,5)	(488,1)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	197,2	362,0	338,0	328,8	216,5
Despesas Financeiras Ajustadas	(300,3)	(210,3)	(230,8)	(243,6)	(271,5)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	102,1	71,5	78,5	82,8	92,3
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(198,2)	(138,8)	(152,3)	(160,8)	(179,2)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R$MM)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
EBITDA	687,9	675,3	685,4	947,8	807,4
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(197,2)	(362,0)	(338,0)	(328,8)	(216,5)
Depreciação	(337,4)	(331,7)	(332,4)	(323,2)	(320,2)
IR/CS correntes e diferidos	136,3	156,2	160,5	79,5	85,4
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(102,1)	(71,5)	(78,5)	(82,8)	(92,3)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	187,5	66,3	97,1	292,4	263,8
Capital Investido	14.282,5	14.350,7	14.709,5	14.189,8	15.528,1
ROIC Anualizado	5%	2%	3%	8%	7%
Lucro Líquido	(10,7)	(72,5)	(55,2)	131,6	84,6
Patrimônio Líquido	11.171,2	11.166,7	11.271,1	11.278,0	11.160,1
ROE Anualizado	0%	-3%	-2%	5%	3%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	3T26	A.V.(%)	3T25	A.V.(%)	Crescimento Total
Lojas Virtuais	278,0	1,9%	289,7	1,9%	-4,0%
Lojas Convencionais	4.934,4	33,9%	4.448,9	29,5%	10,9%
Subtotal - Lojas Físicas	5.212,4	35,8%	4.738,6	31,4%	10,0%
E-commerce Tradicional (1P)	5.863,2	40,3%	6.412,0	42,5%	-8,6%
Marketplace (3P)	3.479,8	23,9%	3.947,9	26,1%	-11,9%
Subtotal - E-commerce Total	9.342,9	64,2%	10.359,9	68,6%	-9,8%
Vendas Totais	14.555,3	100,0%	15.098,5	100,0%	-3,6%

Abertura Vendas Totais	9M26	A.V.(%)	9M25	A.V.(%)	Crescimento Total
Lojas Virtuais	851,0	1,9%	875,0	1,9%	-2,7%
Lojas Convencionais	14.742,1	33,3%	13.421,7	28,9%	9,8%
Subtotal - Lojas Físicas	15.593,0	35,3%	14.296,7	30,8%	9,1%
E-commerce Tradicional (1P)	17.673,0	40,0%	19.554,6	42,1%	-9,6%
Marketplace (3P)	10.957,8	24,8%	12.592,5	27,1%	-13,0%
Subtotal - E-commerce Total	28.630,8	64,7%	32.147,1	69,2%	-10,9%
Vendas Totais	44.223,8	100,0%	46.443,8	100,0%	-4,8%

(1) Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set/26	Part(%)	set/25	Part(%)	Crescimento Total
Lojas Virtuais	226	18,3%	230	18,5%	(4)
Lojas Convencionais	1.012	81,7%	1.015	81,5%	(3)
Total	1.238	100,0%	1.245	100,0%	(7)

Área total de vendas (m²)	678.507	100,0%	680.338	100,0%	-0,3%

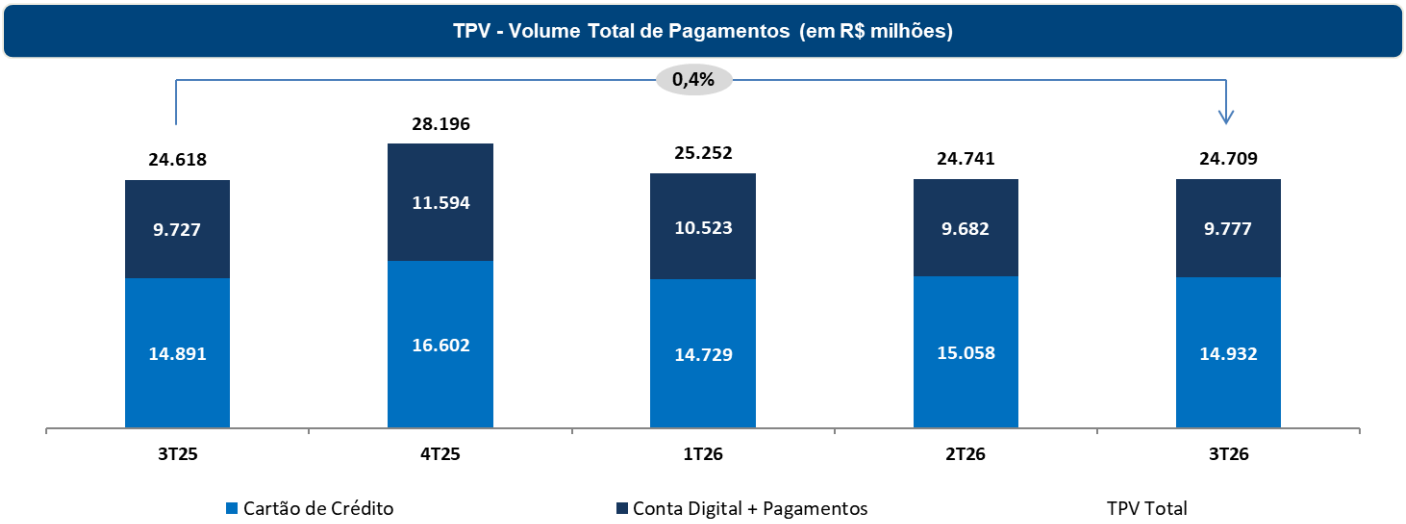
ANEXO VII
FINTECH HOLDING MAGALU

As iniciativas do Magalupay integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC ("Buy Now, Pay Later"), seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

Entre os principais destaques do 3T26, a Magalupay SCFI, que já concentra 100% do CDC nas lojas físicas, totalizou R$444,5 milhões originados no período e encerrou o trimestre com uma carteira de crédito líquida de R$767,0 milhões. Paralelamente, a Luizacred manteve sua consistência operacional e rigor na concessão, registrando R$14,9 bilhões em TPV e carteira total de R$19,9 bilhões (+2% versus o 3T25), com melhora contínua na qualidade do crédito refletida no recuo do NPL 90 para 7,3% (vs. 8,0% em set/25). Complementando o ecossistema financeiro, o Consórcio Magalu atingiu novo recorde trimestral de vendas de R$2,4 bilhões, crescendo 39% na comparação anual, impulsionado pelo segmento imobiliário, enquanto a vertical de Seguros somou R$378,0 milhões em prêmios emitidos (+6% versus o 3T25), contribuindo para a rentabilidade do trimestre.

Indicadores Operacionais

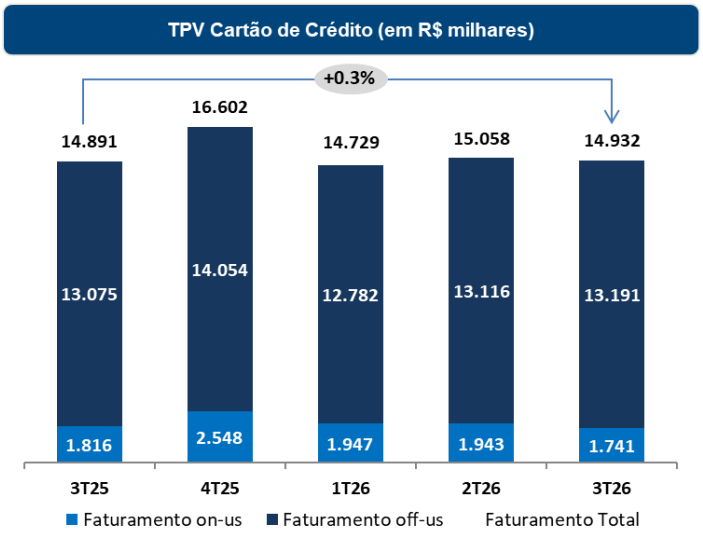
- O volume total de transações (TPV) foi de R$24,7 bilhões no 3T26, um aumento de 0,4% em relação ao 3T25.

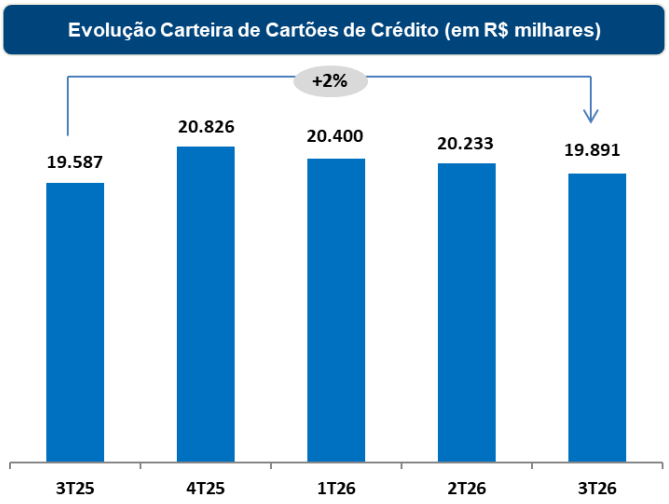


Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R$14,9 bilhões no 3T26, estável em relação ao 3T25. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, atingiram R$1,7 bilhão no 3T26. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 0,9% no 3T26, totalizando R$13,2 bilhões no trimestre.

- A carteira de crédito totalizou R$19,9 bilhões ao final do 3T26, um aumento de 1,6% em relação ao 3T25.





- Em set/26, a base total de cartões de crédito foi de 5,6 milhões de cartões (-4,2% versus set/25), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers foi de R$9,8 bilhões no 3T26.
- A Conta Digital Magalupay consolidou-se como o hub financeiro integrado do nosso ecossistema. Por meio do Magalupay Empresas, a Companhia ampliou a oferta de soluções e serviços centralizados para a base de parceiros do marketplace — englobando liquidação financeira de vendas, gestão de fluxo de caixa e antecipação de recebíveis —, fortalecendo a retenção e o engajamento na plataforma.

ANEXO VIII
MAGALUPAY IF

A criação da Magalupay SCFI marcou um avanço estratégico na nossa vertical financeira, permitindo o desenvolvimento de produtos próprios de crédito e investimento de forma mais escalável. A estrutura amplia a penetração do CDC em nossos canais, diversifica as fontes de captação e otimiza a alocação de capital em todo o ecossistema.

No 3T26 a carteira de crédito líquida própria da Magalupay SCFI atingiu R$767,0 milhões (frente a R$428,9 milhões em jun/26), enquanto a carteira remanescente no varejo segue em processo planejado de run-off.

No trimestre, demos continuidade ao aprimoramento das políticas de crédito com dados próprios, esteiras orientadas à otimização de Valor Presente Líquido (NPV) e melhorias de UX para os vendedores em loja, elevando a assertividade na concessão e a sustentabilidade da operação.

Na estratégia de funding, expandimos as captações via CDBs — que somaram R$463,8 milhões em depósitos a prazo ao final do 3T26 — e concluímos no trimestre nossa primeira emissão de Letras Financeiras totalizando R$100 milhões. No campo regulatório, seguimos avançando nos requerimentos para migração ao segmento S4 e na adaptação aos critérios da Resolução CMN nº 4.966.

Demonstrações Financeiras – Magalupay IF

R$ milhões	3T26	AV	9M26	AV
Receita Bruta	**137,3**	**104,8%**	**207,3**	**105,1%**
Impostos e Cancelamentos	(6,3)	-4,8%	(10,0)	-5,1%
Receita Líquida	**131,0**	**100,0%**	**197,3**	**100,0%**
Despesas da Intermediação Financeira	**(59,8)**	**-45,7%**	**(76,9)**	**-39,0%**
Resultado Financeiro	(10,2)	-7,8%	(6,4)	-3,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(49,6)	-37,9%	(70,5)	-35,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**71,2**	**54,3%**	**120,4**	**61,0%**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(15,2)**	**-11,6%**	**(28,1)**	**-14,2%**
Despesas com Vendas	(0,2)	-0,1%	(0,5)	-0,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(15,1)	-11,5%	(27,3)	-13,8%
Depreciação e Amortização	(0,0)	0,0%	(0,1)	0,0%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	0,1	0,1%	(0,1)	-0,1%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**55,9**	**42,7%**	**92,3**	**46,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(23,7)	-18,1%	(38,7)	-19,6%
Lucro Líquido	**32,3**	**24,6%**	**53,6**	**27,2%**

Balanço Patrimonial – Magalupay IF

R$ milhões	set/26	jun/26	mar/26	dez/25	set/25
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	56,2	72,1	131,8	17,3	40,0
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	0,0	0,0	0,0	161,0	0,0
Carteira de crédito líquida	678,5	359,1	93,7	40,5	0,0
Contas a receber de partes relacionadas	9,1	3,8	1,0	3,3	0,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16,5	6,8	2,1	0,0	0,3
Outros ativos	1,0	1,0	0,9	0,1	0,0
Total do Ativo Circulante	**761,3**	**442,8**	**229,4**	**222,1**	**40,3**
ATIVO NÃO-CIRCULANTE					
Carteira de crédito líquida	88,2	69,9	0,0	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,3	6,4	1,5	0,5	0,0
Direito de uso de arrendamento	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Imobilizado	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0
Total do Ativo Não Circulante	**106,8**	**76,5**	**1,7**	**0,6**	**0,0**
TOTAL DO ATIVO	**868,0**	**519,3**	**231,1**	**222,7**	**40,3**
PASSIVO CIRCULANTE					
Depósitos a prazo	156,9	143,0	12,6	0,0	0,0
Salários, férias e encargos sociais	3,7	2,9	1,5	1,4	0,0
Tributos a recolher	60,8	23,8	5,3	1,2	0,0
Contas a pagar a partes relacionadas	77,9	12,6	6,7	19,5	0,1
Arrendamento mercantil	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Outras contas a pagar	7,6	0,6	0,4	0,0	0,2
Total do Passivo Circulante	**306,9**	**182,9**	**26,7**	**22,1**	**0,3**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Depósitos a prazo	306,9	114,2	0,0	0,0	0,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo Não Circulante	**306,9**	**114,5**	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	**613,8**	**297,4**	**26,7**	**22,1**	**0,3**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	200,0	200,0	200,0	40,0	40,0
Reserva de capital	0,6	0,6	0,6	160,0	0,0
Lucro (prejuízo) do período	53,6	21,3	3,9	0,6	(0,0)
Total do Patrimônio Líquido	**254,2**	**222,0**	**204,5**	**200,6**	**40,0**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**868,0**	**519,3**	**231,1**	**222,7**	**40,3**

ANEXO IX
LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R$ milhões	3T26	AV	3T25	AV	Var(%)	9M26	AV	9M25	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	572,5	100,0%	568,6	100,0%	0,7%	1.861,5	100,0%	1.862,8	100,0%	-0,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(578,7)	-101,1%	(563,5)	-99,1%	2,7%	(1.816,8)	-97,6%	(1.811,9)	-97,3%	0,3%
Operações de Captação no Mercado	(109,3)	-19,1%	(103,5)	-18,2%	5,6%	(335,4)	-18,0%	(330,8)	-17,8%	1,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(469,4)	-82,0%	(460,1)	-80,9%	2,0%	(1.481,4)	-79,6%	(1.481,1)	-79,5%	0,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**(6,2)**	**-1,1%**	**5,1**	**0,9%**	**-**	**44,7**	**2,4%**	**50,9**	**2,7%**	**-12,1%**
Receitas de Prestação de Serviços	412,4	72,0%	407,4	71,7%	1,2%	1.234,2	66,3%	1.217,9	65,4%	1,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(270,5)	-47,2%	(295,1)	-51,9%	-8,3%	(852,7)	-45,8%	(893,7)	-48,0%	-4,6%
Despesas de Pessoal	(6,6)	-1,2%	(5,0)	-0,9%	31,9%	(18,0)	-1,0%	(16,6)	-0,9%	8,1%
Outras Despesas Administrativas	(185,5)	-32,4%	(208,0)	-36,6%	-10,8%	(560,4)	-30,1%	(610,5)	-32,8%	-8,2%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,1)	-0,5%	-5,1%	(8,8)	-0,5%	(8,6)	-0,5%	2,0%
Despesas Tributárias	(55,0)	-9,6%	(54,4)	-9,6%	1,2%	(170,6)	-9,2%	(169,1)	-9,1%	0,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(20,5)	-3,6%	(24,7)	-4,3%	-17,1%	(95,0)	-5,1%	(88,8)	-4,8%	6,9%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**135,7**	**23,7%**	**117,4**	**20,6%**	**15,7%**	**426,2**	**22,9%**	**375,1**	**20,1%**	**13,6%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58,0)	-10,1%	(49,4)	-8,7%	17,4%	(138,0)	-7,4%	(121,3)	-6,5%	13,7%
Lucro Líquido	**77,8**	**13,6%**	**68,0**	**12,0%**	**14,4%**	**288,2**	**15,5%**	**253,7**	**13,6%**	**13,6%**

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R$ milhões	3T26	AV	3T25	AV	Var(%)	9M26	AV	9M25	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	572,5	100,0%	568,6	100,0%	0,7%	1.861,5	100,0%	1.862,9	100,0%	-0,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(575,2)	-100,5%	(603,0)	-106,1%	-4,6%	(1.798,6)	-96,6%	(1.864,0)	-100,1%	-3,5%
Operações de Captação no Mercado	(109,3)	-19,1%	(103,5)	-18,2%	5,6%	(335,4)	-18,0%	(330,8)	-17,8%	1,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(465,9)	-81,4%	(499,6)	-87,9%	-6,7%	(1.463,2)	-78,6%	(1.533,2)	-82,3%	-4,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**(2,7)**	**-0,5%**	**(34,5)**	**-6,1%**	**-92,2%**	**63,0**	**3,4%**	**(1,1)**	**-0,1%**	**-**
Receitas de Prestação de Serviços	412,4	72,0%	407,4	71,7%	1,2%	1.234,2	66,3%	1.217,9	65,4%	1,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(270,5)	-47,2%	(295,1)	-51,9%	-8,3%	(852,7)	-45,8%	(893,7)	-48,0%	-4,6%
Despesas de Pessoal	(6,6)	-1,2%	(5,0)	-0,9%	31,9%	(18,0)	-1,0%	(16,6)	-0,9%	8,1%
Outras Despesas Administrativas	(185,5)	-32,4%	(208,0)	-36,6%	-10,8%	(560,4)	-30,1%	(610,5)	-32,8%	-8,2%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,1)	-0,5%	-5,1%	(8,8)	-0,5%	(8,6)	-0,5%	2,0%
Despesas Tributárias	(55,0)	-9,6%	(54,4)	-9,6%	1,2%	(170,6)	-9,2%	(169,1)	-9,1%	0,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(20,5)	-3,6%	(24,7)	-4,3%	-17,1%	(95,0)	-5,1%	(88,8)	-4,8%	6,9%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**139,2**	**24,3%**	**77,8**	**13,7%**	**78,9%**	**444,4**	**23,9%**	**323,0**	**17,3%**	**37,6%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(59,4)	-10,4%	(33,6)	-5,9%	76,8%	(145,8)	-7,8%	(100,5)	-5,4%	45,0%
Lucro Líquido	**79,9**	**13,9%**	**44,3**	**7,8%**	**80,4%**	**298,6**	**16,0%**	**222,5**	**11,9%**	**34,2%**

| Receitas da Intermediação Financeira

No 3T26, as receitas da intermediação financeira atingiram R$572,5 milhões, um aumento de 0,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo do crescimento da receita de antecipação de recebíveis, que foi parcialmente compensada pela redução na receita de juros em função das menores taxas de inadimplência da carteira.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,4% da carteira total em set/26, uma melhora de 0,2 p.p. em relação à set/25. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 7,3% em set/26, uma melhora de 0,7 p.p. em relação a set/25.

A política de crédito assertiva da Luizacred, somada aos eficientes esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, lojas e centrais, tem sido fundamental para a evolução positiva dos indicadores de carteira. O resultado direto desses esforços é a redução contínua da inadimplência nas safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu 7,4% em relação à set/25, passando de R$2.073,4 milhões em set/25 para R$1.919,8 milhões em set/26.

As despesas de PDD, líquidas de recuperação, representaram 2,4% da carteira total no 3T26. Seguimos com uma tendência positiva nos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 151% em set/26.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set-26		jun-26		mar-26		dez-25		set-25	
000 a 014 dias	17.971	90,3%	18.246	90,2%	18.378	90,1%	18.756	90,1%	17.514	89,4%
015 a 030 dias	128	0,6%	128	0,6%	160	0,8%	135	0,6%	132	0,7%
031 a 060 dias	172	0,9%	176	0,9%	203	1,0%	175	0,8%	175	0,9%
061 a 090 dias	177	0,9%	207	1,0%	199	1,0%	195	0,9%	200	1,0%
091 a 120 dias	212	1,1%	234	1,2%	230	1,1%	238	1,1%	251	1,3%
121 a 150 dias	199	1,0%	241	1,2%	202	1,0%	204	1,0%	201	1,0%
151 a 180 dias	206	1,0%	195	1,0%	180	0,9%	186	0,9%	211	1,1%
180 a 360 dias	826	4,2%	806	4,0%	848	4,2%	937	4,5%	903	4,6%
Carteira de Crédito (R$ milhões)	**19.891**	**100,0%**	**20.233**	**100,0%**	**20.400**	**100,0%**	**20.826**	**100,0%**	**19.588**	**100,0%**
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida há mais de 360 dias	-		-		-		-		474	
Carteira Total em IFRS 9 (R$ milhões)	**19.891**		**20.233**		**20.400**		**20.826**		**20.062**	
Atraso de 15 a 90 Dias	477	2,4%	511	2,5%	561	2,8%	505	2,4%	507	2,6%
Atraso Superior a 90 Dias	1.443	7,3%	1.476	7,3%	1.460	7,2%	1.565	7,5%	1.566	8,0%
Atraso Total	**1.920**	9,7%	**1.987**	9,8%	**2.021**	9,9%	**2.070**	9,9%	**2.073**	10,6%
PDD Total em IFRS 9	**2.178**	10,9%	**2.253**	11,1%	**2.283**	11,2%	**2.448**	11,8%	**2.476**	12,6%
Índice de Cobertura da Carteira	151%		153%		156%		156%		158%	
Índice de Cobertura Total	151%		153%		156%		156%		158%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

No 3T26, o resultado bruto da intermediação financeira foi negativo em R$ 6,2 milhões, comparado a R$ 5,1 milhões no 3T25, reflexo, principalmente, do aumento no custo de captação e do aumento das despesas de provisão para crédito, parcialmente compensado pelo crescimento das receitas.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 1,2% no 3T26, alcançando R$412,4 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento. No mesmo período, as despesas operacionais reduziram 8,3%, representando R$270,5 milhões.

| Lucro Líquido

No 3T26, a Luizacred apresentou lucro líquido em IFRS de R$77,8 milhões. De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R$79,9 milhões no mesmo período.

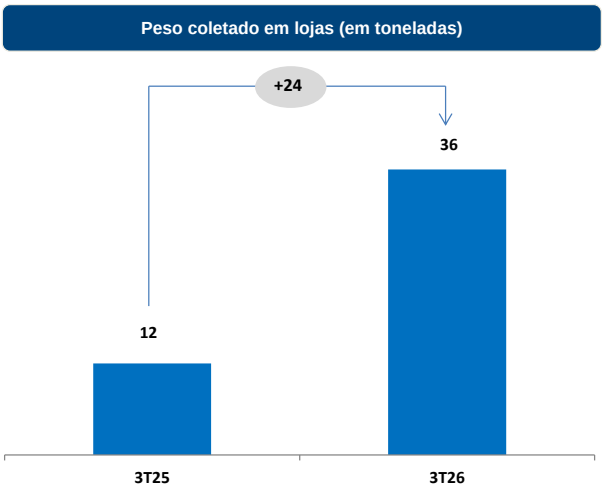
| Patrimônio Líquido

Em IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R$2,3 bilhões em set/26. Pelas novas práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R$2,4 bilhões na mesma data.

ANEXO X
DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

| Logística Reversa

Concluímos a 3ª edição do Mutirão do Eletrônico, frente do nosso Programa de Logística Reversa de Eletroeletrônicos junto à comunidade escolar. A jornada envolveu 79 escolas de Franca e arredores, além dos municípios participantes da Gincana Intermunicipal do Meio Ambiente (GIMA), na região de Alta Mogiana, em São Paulo. Ao longo do mutirão, mais de 200 educadores cursaram uma formação em circularidade, e 44 mil alunos foram mobilizados. Ao todo, 79 toneladas de resíduos foram arrecadadas em 21 cidades, e devidamente destinadas à reciclagem. Também intensificamos o engajamento das lojas no tema (todas as filiais têm pontos permanentes de recolhimento de eletroeletrônicos). Entre julho e setembro, o volume recebido cresceu 212% ante o mesmo período de 2025.



| Descarbonização

A Magalog, nosso operador logístico, incorporou 25 veículos movidos a etanol à frota própria. Além de reforçar a capacidade de atendimento em datas de alta demanda, como a Black Friday, o movimento integra nossa estratégia de redução de emissões. Ainda em 2026, a expectativa é que a frota própria abastecida a etanol represente 10% dos veículos leves em operação. Até janeiro de 2027, 200 novos veículos do tipo serão incorporados, com potencial de reduzir a pegada de carbono em 2 mil toneladas de CO_2e ao ano.

| Sistema de Gestão Ambiental e Social

Iniciamos a fase prática de implantação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS), uma das contrapartidas do financiamento obtido pelo Magalu junto à IFC e ao BID. Depois de concluir o arcabouço documental desse sistema, elegemos o centro de distribuição de Louveira-SP como piloto da nova estrutura de governança. No trimestre, as equipes operacionais do CD e os times corporativos da Magalog foram treinados para monitorar uma série de procedimentos, incluindo os de gestão de riscos climáticos.

| Pluralidade de talentos

Pelo 4º ano consecutivo, o Magalu está na carteira do IDIVERSA B3, índice da bolsa brasileira que reconhece empresas listadas pela representatividade de mulheres e pessoas negras em seus quadros, sobretudo em posições de liderança, e na adoção de políticas e práticas voltadas à equidade de gênero e raça.

| Combate à violência contra a mulher

Em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançamos a 2ª edição da pesquisa Futebol e Violência contra a Mulher. O estudo mostra que os casos de violência doméstica aumentam significativamente em dias de jogos: os registros de ameaça sobem 27,4%, e os de lesão corporal saltam 28,8%. Em paralelo à divulgação da pesquisa, reforçamos as equipes de atendimento vinculadas ao nosso botão de ajuda nessas datas. O botão, disponível no app do Magalu em colaboração com a ONG Justiceiras, oferece orientação jurídica, psicológica e psicossocial a mulheres em situação de violência.

O Magalu também apoiou a instalação da chamada Sala Lilás no Instituto Médico Legal de Franca, cidade-sede da companhia. Trata-se de um espaço reservado para mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência física, psicológica ou sexual.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

10 de novembro de 2026 (terça-feira)
09h00 – Horário de Brasília
07h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso à Teleconferência

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo	Vanessa Rossini	Lucas Ozorio	Saulo Melo	Leonardo Siqueira
Diretor Financeiro e RI	Diretora Adjunta RI	Gerente RI	Analista RI	Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727
ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.238 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 64% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda, Contribuição Social, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com Resolução CVM 156/2022, consistindo no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e das despesas com depreciação e amortização. Esta métrica não representa uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, apresentando limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez por não considerar despesas intrínsecas ao negócio. Portanto, o EBITDA não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido ou ao fluxo de caixa operacional. O EBITDA Ajustado consiste no valor ajustado por resultados não recorrentes — como créditos tributários, provisões e despesas extraordinárias — sendo divulgado para demonstrar o real impacto na geração de caixa. Ressalta-se que o EBITDA e o EBITDA Ajustado não possuem significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas de outras Companhias, assim como os resultados extraordinários considerados para o cálculo das visões ajustadas não devem substituir o lucro líquido ou o EBITDA conforme as práticas contábeis brasileiras.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.